Notícias do dia 17 de fevereiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 3 | Número de veículos: 3

JORNAL OPÇÃO - ONLINE - GO - SAÚDE
TCE - GO
TCE-GO determina desqualificação de OS que administrava o Hugo 3

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE MUNICÍPIOS - GO - NOTICIAS
TCE - GO
TCMGO e TCE-GO promovem o 5º Simpósio Nacional de Educação 4

GOIÁS 24 HORAS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Mais uma denúncia envolvendo OS no governo Caiado. Agora no HUGO 5

TCE-GO determina desqualificação de OS que administrava o Hugo

PH Mota

O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS), à frente da gestão do Hospital de Urgências de **Goiânia** (Hugo) até 2021, deverá passar por um processo de desqualificação como organização social. A determinação foi dada pelo **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), em processo julgado na sessão plenária da última quarta-feira, 15, com base numa série de irregularidades cometidas no comando da unidade.

A decisão também determina que a Secretaria de Estado da Saúde (SES) instauração imediatamente tomada de contas especial para apurar os fatos, identificar responsáveis e quantificar danos causados ao Estado em decorrência dos repasses decorrentes do contrato de gestão celebrado em 2019.

A partir da definição, as secretarias da Saúde e Casa Civil têm 30 dias para comprovar, junto ao **TCE**, a abertura do procedimento de desqualificação.

Segundo o relator, **conselheiro Kennedy Trindade**, foram detectadas diversas irregularidades que delineiam um grave contexto, evidenciado pela "ausência de prestação de serviço médico e diversas irregularidades no atendimento assistencial, com falhas em praticamente todos os setores visitados. Dessa maneira, o tribunal concluiu que o INTS não possui capacidade técnica para estar à frente de um hospital de grande porte e alta complexidade como o Hospital de Urgências de **Goiânia**".

Além das medidas já mencionadas, a decisão determina aos responsáveis que cientifiquem a PGE e o MPE a respeito do que foi constatado pelos fiscais do **TCE**-**GO** e da própria SES, para adoção de providências cabíveis.

Entenda o caso

Em 2019, uma denúncia sobre irregularidades no processo de chamamento feito pela SES para selecionar uma OS para gerir o Hugo foi apresentada ao **TCE**-**GO**, que deu início à fiscalização. No mesmo ano, foi aprovado um acórdão do **Tribunal de Contas do Estado** do Espírito Santo (**TCE**-ES) que apontava novas irregularidades na prestação de contas da referida OS. Em 2021, um outro acordão do **TCE**-**GO** determinou à pasta da Saúde que, na condição de órgão responsável pela fiscalização do contrato com o INTS, avaliasse se não seriam os mesmos motivos que ensejaram a decisão do tribunal capixaba.

Ao monitorar o cumprimento de tal determinação, a unidade técnica do **TCE**-**GO** sugeriu ao **conselheiro** relator e ao Tribunal Pleno as medidas agora adotadas, bem como a indisponibilidade dos bens adquiridos pela OS com os recursos públicos recebidos, além da cientificação da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e do Ministério Público Estadual (MPE) acerca das irregularidades apontadas na fiscalização. O contrato com o INTS foi rescindido em 2021.

Dentre as anotações constantes dos relatórios dos fiscais estão a não realização de procedimentos assistenciais por falta de medicamentos e insumos, apontando precariedade na assistência da unidade; crescentes denúncias relacionadas à falta de materiais de órtese e prótese para cirurgias de pacientes da ortopedia, aumentando assim o tempo de permanência destes nos leitos; demora na avaliação do médico especialista na entrada do paciente no hospital.

Consta do relatório emitido pela SES que, após reiteradas oportunidades para regularização da documentação exigida, o INTS não atendeu à solicitação, especialmente no que se refere ao chamado rateio de despesas administrativas. O INTS apresentou, fora do prazo, 60 mil documentos que, examinados parcialmente, não guardam pertinência com sua gestão junto ao Hugo.

Site: https://www.jornalopcao.com.br/saude/tce-go-determina-desqualificacao-de-os-que-administrava-o-hugo-467119/

TCMGO e TCE-GO promovem o 5º Simpósio Nacional de Educação

Representantes de órgãos que atuam no controle da administração pública, gestores públicos, lideranças e profissionais da educação já podem reservar sua agenda para o período entre 10 e 12 de maio para o 5º Simpósio Nacional de Educação (SINED).

O evento será realizado no Auditório **Conselheiro** José Sebba, do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), em **Goiânia**.

Além do TCMGO, os promotores do evento são o Instituto Rui Barbosa (IRB) e **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), com apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), **Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas** (CNPTC) e Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom).

As informações sobre inscrições e programações serão divulgadas brevemente.

Assessoria de Comunicação da AGM

Site: https://www.agm-go.org.br/tcmgo-e-tce-go-promovem-o-5o-simposio-nacional-de-educacao/

Mais uma denúncia envolvendo OS no governo Caiado. Agora no HUGO

O Ministério Público precisa analisar com atenção e profundidade todas as denúncias que estão pipocando nos contratos entre o governo Caiado e as Organizações Sociais, que faturam uma verdadeira 'bolada' dos cofres públicos por um serviço de quinta categoria.

Com a pulga atrás da orelha, Ronaldo Caiado (UB) fica calado e finge que não foi durante o seu 'governo irresponsável' que essas OSs fizeram a 'farra do boi'. Muito fácil prevaricar e depois divulgar nota dizendo que 'vai levantar irregularidades'.

A notícia das irregularidades do Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS) no Hospital de Urgências de **Goiânia** (Hugo) é só uma gota no mar.

O **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO) denunciou a pontinha da maracutaia de uma OS que não conseguiu provar que trabalhou, mas que recebeu milhões do governo Caiado. Entre as irregularidade estão: não realização de procedimentos assistenciais por falta de medicamentos e insumos, a falta de materiais para cirurgias ortopédicas e a demora na avaliação do médico especialista na entrada do paciente no hospital. Agora a pergunta mais importante: quem pagou? Resposta: o governo Ronaldo Caiado.

Temos que martelar na mesma tecla: qual o vínculo da família do governador com essas Organizações Sociais entre 2019 e 2021? Qual a ligação dessas Organizações Sociais com a Intensicare, empresa goiana do ramo de de UTIs, envolvida em escândalos no Distrito Federal? Existem digitais do grupo por toda parte. Basta pegar os nomes dos administradores da Intensicare da Bahia, por exemplo, e comparar com os diretores da comissão de transição do Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS) em 2019, no início do governo Caiado.

Venha a público, governador! Explique essa história. Abra sua imensa 'bocarra', com seus dentes afiados, e comece a 'blasfemar', assim como o senhor sempre fez contra seus adversários políticos.

Site: https://goias24horas.com.br/184098-mais-uma-denuncia-envolvendo-os-no-governo-caiado-agora-no-hugo/